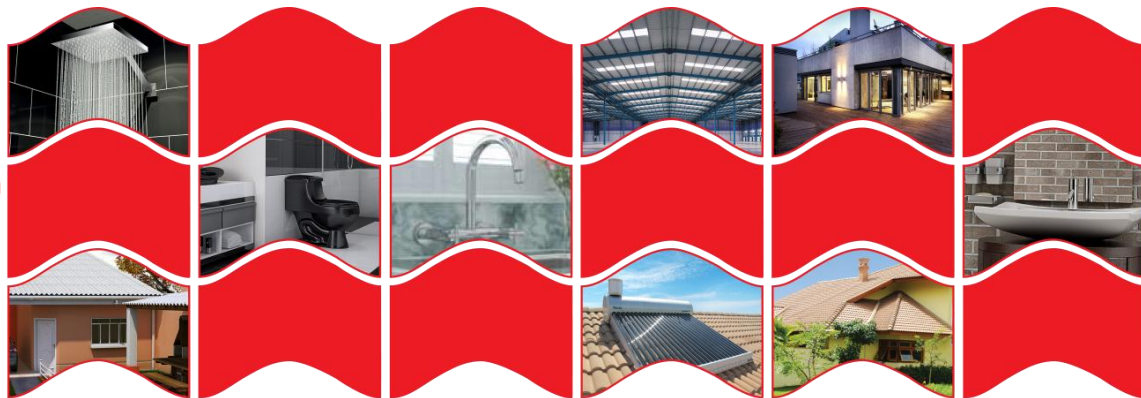


Eternit



EBITDA ajustado cresce 14% e atinge R\$ 50,4 milhões no 3T15

São Paulo, 05 de novembro de 2015 – A Eternit S.A. (BM&FBOVESPA: ETER3), com 75 anos de atividade, líder de mercado no segmento de coberturas, com atuação nos segmentos de louças, metais sanitários e soluções construtivas, anuncia hoje os resultados do 3º trimestre de 2015 (3T15). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste *press release* levam em consideração o 3º trimestre de 2014 (3T14), exceto quando especificado ao contrário.

3T15

Cotação (30/10/15) ETER3

| | |
|-----------|------|
| R\$/ação | 2,24 |
| US\$/ação | 0,58 |

Base Acionária (30/10/15)

| | |
|----------------|-------------|
| Totais - Ações | 179.000.000 |
| Free Float | 84,63% |

Valor de Mercado - (30/10/15)

| |
|--------------------|
| R\$ 400,9 milhões |
| US\$ 103,9 milhões |

Remuneração ao Acionista (2015)

| |
|----------------------|
| R\$ 0,294 por ação |
| Dividend yield: 9,0% |

Indicadores - (Set/15)

| | |
|----------------|------|
| VPA (R\$/ação) | 2,92 |
| Cot./VPA | 0,60 |
| P/L | 4,80 |

Teleconferência/Webcast

06 de novembro de 2015

Horário: 14h00 (horário de Brasília) – 11h00 (horário de Nova Iorque) e 16h00 (horário de Londres)

Para conectar-se:

Participantes no Brasil: (55 11) 3193-1001 ou 2820-4001
Participantes em outros países: +1 786 924-6977
Senha: Eternit

Webconferência:

www.eternit.com.br/ri

Fale com o RI

Contate a equipe de RI:

ri@eternit.com.br

Mais informações, acesse:

www.eternit.com.br/ri



@Eternit_RI

As vendas de materiais de construção no mercado doméstico apresentaram baixo desempenho no terceiro trimestre de 2015, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). Neste mesmo período, apesar da desaceleração econômica e retração do segmento, a Eternit apresentou desempenho superior ao do seu setor.

O volume vendido do mineral crisotila no 3T15 foi de 57,7 mil toneladas, redução de 19,4% na comparação com o 3T14, em função de menores demandas do setor de materiais de construção. No mesmo período, as vendas de fibrocimento foram de 202,3 mil toneladas, 13,1% inferiores em relação ao 3T14, enquanto as telhas de concreto retraíram 20,3% devido, principalmente, à desaceleração do setor, aumento do desemprego, queda na renda das famílias e restrições ao crédito.

A receita líquida consolidada somou R\$ 245,0 milhões no 3T15, 2,1% inferior em relação ao 3T14, decorrente da redução dos volumes vendidos, neutralizado, parcialmente, pela maior receita de exportação da controlada SAMA.

O EBITDA ajustado no 3T15 atingiu R\$ 50,4 milhões, 14,2% superior ao registrado no 3T14, em função do aumento de 5,1% do lucro bruto e da redução das despesas operacionais. O lucro líquido apresentou retração de 76,7% no mesmo período de comparação, atingindo R\$ 4,7 milhões no 3T15, em função, principalmente, da variação cambial líquida negativa sobre a dívida em moeda estrangeira da Companhia no valor de R\$ 11,3 milhões.

Em linha com a estratégia da Companhia de consolidação dos investimentos já realizados durante os últimos anos, os investimentos no 3T15 foram de R\$ 1,5 milhão, sendo destinados à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

Como evento subsequente, em outubro de 2015, a Eternit foi eleita uma das 150 Melhores Empresas para se Trabalhar pelo Guia 2015 da Revista Você S/A. Este prêmio é o reconhecimento para a Companhia da busca constante pela excelência em governança corporativa, com foco no desenvolvimento dos colaboradores, boas práticas de gestão e com a manutenção de um ambiente de trabalho seguro e agradável.

Principais Indicadores

| Consolidado - R\$ mil | 3º Trimestre | | | Acumulado 9 Meses | | |
|--|--------------|---------|----------|-------------------|---------|----------|
| | 2015 | 2014 | Var. % | 2015 | 2014 | Var. % |
| Receita bruta | 306.055 | 320.357 | (4,5) | 923.655 | 909.225 | 1,6 |
| Receita líquida | 244.986 | 250.270 | (2,1) | 734.127 | 714.590 | 2,7 |
| Lucro bruto | 100.255 | 95.392 | 5,1 | 287.601 | 275.612 | 4,4 |
| Margem bruta | 41% | 38% | 3 p.p. | 39% | 39% | - |
| Lucro operacional (EBIT) ¹ | 30.589 | 32.396 | (5,6) | 91.924 | 91.644 | 0,3 |
| Lucro líquido | 4.734 | 20.308 | (76,7) | 41.678 | 61.925 | (32,7) |
| Margem líquida | 2% | 8% | - 6 p.p. | 6% | 9% | - 3 p.p. |
| LPA (R\$/ação) | 0,03 | 0,11 | | 0,23 | 0,35 | |
| Investimentos | 1.498 | 34.998 | (95,7) | 28.466 | 78.980 | (64,0) |
| EBITDA ² | 40.595 | 41.864 | (3,0) | 121.273 | 119.581 | 1,4 |
| Margem EBITDA | 17% | 17% | - | 17% | 17% | - |
| EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial | 50.451 | 44.185 | 14,2 | 143.341 | 124.504 | 15,1 |
| Margem EBITDA ajustada | 21% | 18% | 3 p.p. | 20% | 17% | 3 p.p. |

¹ Antes do resultado financeiro.

² Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.

Conjuntura e Mercado

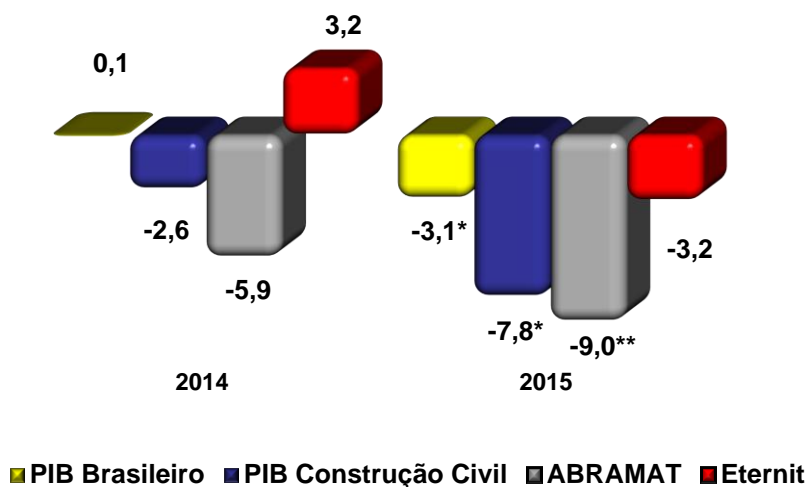
Sobre a atividade econômica brasileira no ano de 2015, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) avalia que segue sob influência do ajuste macroeconômico em curso no País e que o ritmo de expansão da atividade doméstica será inferior ao potencial. O Copom também destaca que, após o período necessário de ajustes, o ritmo de atividade tende a se intensificar na medida em que a confiança de empresas e famílias se fortaleça.

Em linha com este cenário de mudança econômica, queda da confiança do consumidor e da atividade industrial, as projeções sobre o desempenho da economia recuaram e, no que se refere à projeção do PIB de 2015, em comparação com o ano de 2014, o mesmo deverá fechar em -3,1% e o PIB da construção civil em -7,8% , segundo relatório FOCUS de 30/10/2015 e relatório de Inflação de setembro de 2015 do Banco Central (BACEN), respectivamente.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), o faturamento total deflacionado das vendas de materiais de construção nos primeiros nove meses de 2015 apresentou redução de 11,4% em relação ao mesmo período de 2014, abaixo da previsão de -9,0% para o ano de 2015, em função das incertezas com a economia, do aumento do desemprego, da queda na renda das famílias e de restrições ao crédito.

Comparativamente, o desempenho da receita bruta consolidada da Eternit¹ de -3,2% nos primeiros nove meses de 2015 foi superior ao do seu setor, conforme informado mais acima.

**PIB Brasileiro x PIB da Construção Civil x ABRAMAT x
Receita Bruta Consolidada da Eternit¹ (%)**



Fonte: *BACEN – projeção do PIB brasileiro e da construção civil no ano.

** ABRAMAT – projeção das vendas internas deflacionadas de materiais de construção no ano.

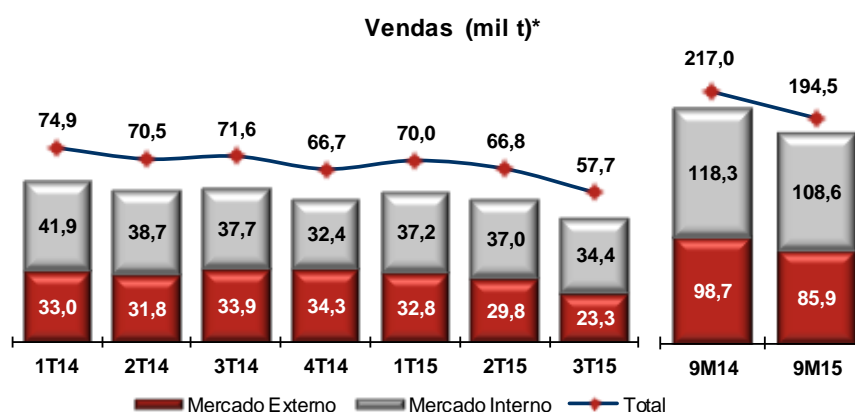
¹ ETERNIT – O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparando o período acumulado de janeiro a setembro de 2015 vs. o mesmo período acumulado de 2014, já deflacionado pelo IGP-M.

Aspectos Operacionais e Financeiros

Vendas

Mineral Crisotila

No 3T15, o volume vendido do mineral crisotila atingiu 57,7 mil toneladas, 19,4% menor quando comparado com o mesmo período de 2014. As vendas internas apresentaram redução de 8,7% no mesmo período analisado, especialmente, em função da menor demanda por materiais de construção, enquanto o mercado externo apresentou queda de 31,3% decorrente, principalmente, do arrefecimento da economia asiática.

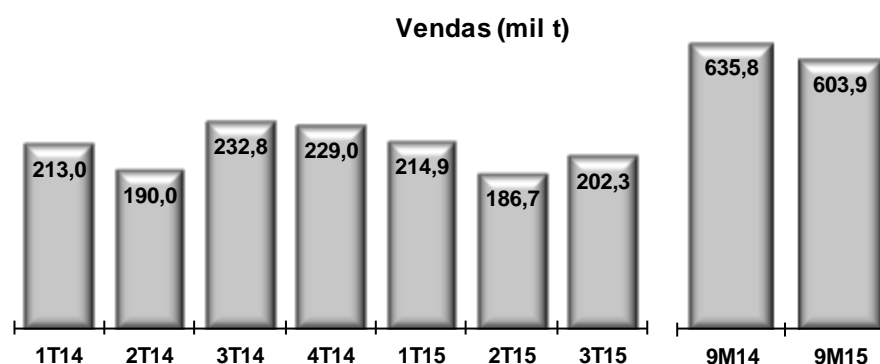


(*) O volume apresentado do mineral crisotila contempla as vendas *intercompany*, que representaram 46,6% do volume vendido para o mercado interno no 3T15.

Nos primeiros nove meses de 2015 as vendas totalizaram 194,5 mil toneladas, inferior em 10,4% frente aos 9M14, conforme comentado anteriormente.

Fibrocimento

As vendas de fibrocimento, incluindo soluções construtivas, foram de 202,3 mil toneladas no 3T15, 13,1% inferior em relação às vendas no 3T14, reflexo da retração do setor de materiais de construção, aumento do desemprego, queda na renda das famílias e restrições ao crédito.

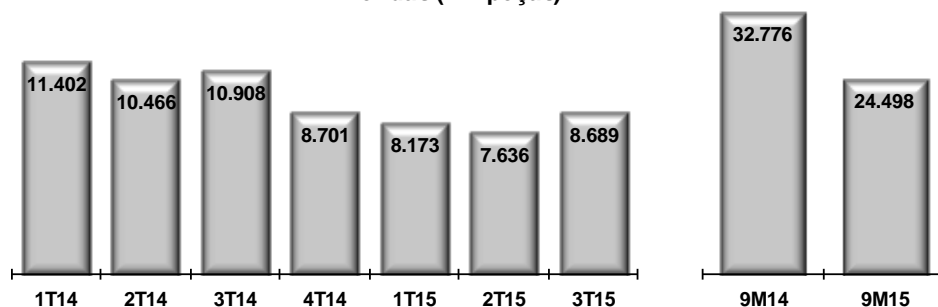


Nos 9M15 as vendas atingiram 603,9 mil toneladas, 5,0% menor em relação ao mesmo período de 2014, em função dos aspectos mencionados mais acima.

Telhas de Concreto

No terceiro trimestre de 2015 o volume vendido de telhas de concreto totalizou 8.689 mil peças, o que representou uma redução de 20,3% em relação ao 3T14, ocasionado pela forte retração de demanda do setor, em especial, deste segmento, além da falta de confiança dos consumidores e da redução do ritmo das construtoras, em decorrência das incertezas com a economia.

Vendas (mil peças)



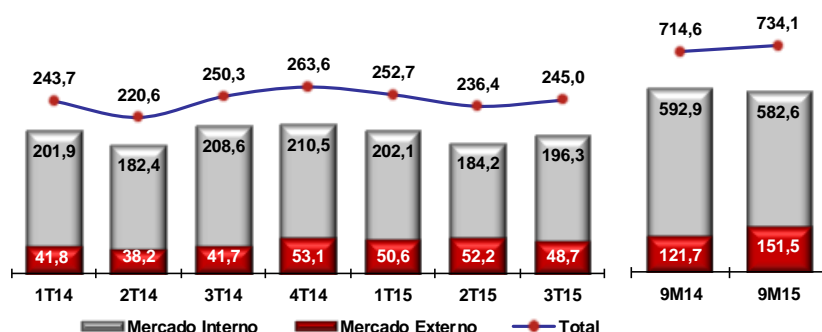
Nos primeiros nove meses de 2015 o volume vendido foi de 24.498 mil peças, 25,3% menor em relação ao mesmo período de 2014, decorrente dos aspectos comentados anteriormente.

Receita Líquida Consolidada

A receita líquida consolidada no 3T15 atingiu R\$ 245,0 milhões, 2,1% inferior em relação ao 3T14. As receitas provenientes do mercado interno foram de R\$ 196,3 milhões, redução de 5,9%, consequência, principalmente, da retração da demanda do setor de materiais de construção. Nas exportações, a receita líquida apresentou aumento de 16,7%, em comparação ao 3T14, totalizando R\$ 48,7 milhões, resultado da apreciação de 55,5% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período).

Na comparação entre o 3T15 e 3T14, o desempenho por linha de produtos apresentou aumento de 6,9% no mineral crisotila, atingindo R\$ 80,6 milhões. Em contrapartida, o fibrocimento e as telhas de concreto e acessórios para telhado retraíram 3,7% e 21,4%, atingindo R\$ 141,3 milhões e R\$ 16,3 milhões, respectivamente. A linha de outros produtos totalizou R\$ 6,8 milhões, 8,7% menor em relação ao 3T14, em função de menores demandas do mercado.

Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida Cons. (3T15)



(*) Outros: metais sanitários, telhas metálicas, caixas d'água de polietileno e soluções construtivas, dentre outros.

Nos 9M15, a receita líquida atingiu R\$ 734,1 milhões, 2,7% superior ao mesmo período de 2014. Este desempenho é resultado das vendas no mercado externo que somaram R\$ 151,5 milhões, aumento de 24,5% em relação aos 9M14, decorrente da valorização de 38,0% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período). As vendas internas totalizaram R\$ 582,6 milhões, praticamente estáveis (redução de 1,7%) em comparação ao mesmo período de 2014.

Custos de Mineração, Produção e dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 144,7 milhões no 3T15, 6,6% menor em relação ao 3T14, principalmente, devido à redução no volume de vendas. Em função do reposicionamento de preços e valorização do dólar frente ao real, a partir de janeiro de 2015, a margem bruta atingiu 41%, uma evolução de 3 pontos percentuais na comparação entre os períodos.

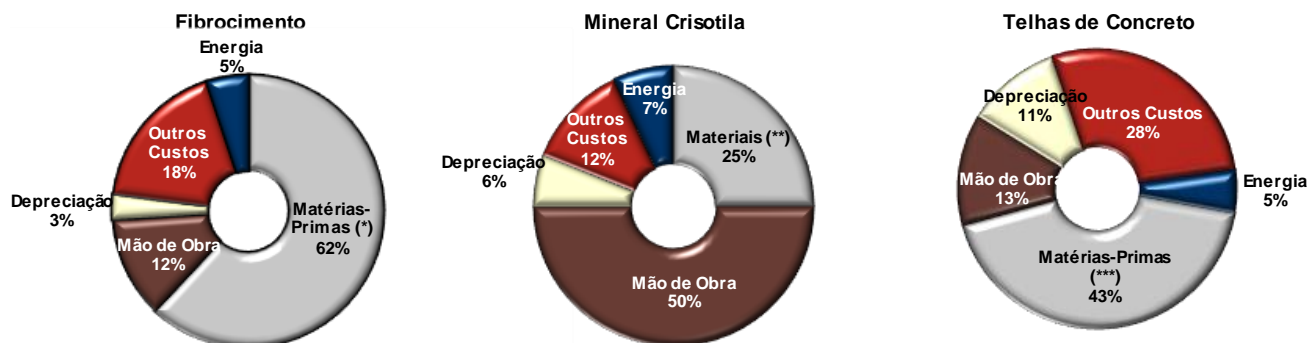
As principais variações dos custos de mineração e produção são apresentadas abaixo:

Mineração do crisotila: aumento de 28% em função da redução dos dias trabalhados para equilibrar os níveis do estoque, além de maiores custos com mão de obra, materiais (principalmente, combustível) e elevação no preço da energia elétrica.

Fibrocimento: acréscimo de 12% devido ao aumento nos preços de matérias-primas (principalmente, cimento, mineral crisotila e celulose), mão de obra e reajuste nas tarifas de energia elétrica.

Telhas de concreto: superior em 9% decorrente da elevação nos preços de matérias-primas (principalmente, areia, pigmento e verniz) e energia elétrica, além dos baixos níveis de produtividade.

Composição dos Custos de Produção e Mineração (3T15)



*Matérias-primas: cimento (43%), mineral crisotila (43%) e outros (14%).

**Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

***Matérias-primas: cimento (52%), areia (31%) e outros (17%).

Nos primeiros nove meses de 2015, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 446,5 milhões, praticamente estável (1,7% superior) em relação aos 9M14. Como consequência, a margem bruta manteve-se estável na comparação entre os períodos, encerrando os 9M15 em 39%.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais totais do 3T15 reduziram 1,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, da redução das despesas com vendas, decorrente de menores volumes de vendas.

| Em R\$ mil | 3º Trimestre | | | Acumulado 9 Meses | | |
|---|-----------------|-----------------|--------------|-------------------|------------------|--------------|
| | 2015 | 2014 | Var. % | 2015 | 2014 | Var. % |
| Despesas com vendas | (27.419) | (29.787) | (7,9) | (85.373) | (87.712) | (2,7) |
| Despesas gerais e administrativas | (30.414) | (31.365) | (3,0) | (87.523) | (91.169) | (4,0) |
| Outras (despesas) receitas operacionais | (1.977) | 477 | - | (713) | (164) | 334,1 |
| Total das despesas operacionais | (59.810) | (60.675) | (1,4) | (173.609) | (179.045) | (3,0) |
| Percentual da Receita Líquida | 24% | 24% | - | 24% | 25% | - 1 p.p. |

Nos primeiros nove meses de 2015, as despesas operacionais totalizaram R\$ 173,6 milhões, 3,0% inferior frente aos 9M14, devido, especialmente, às despesas gerais e administrativas, que apresentaram retração de 4,0%, decorrente da menor provisão para participação nos resultados e da reestruturação administrativa e comercial da controlada Tégula.

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado proporcional da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará, *joint-venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica. Em função da valorização do dólar no período, o resultado no 3T15 foi negativo em R\$ 9,9 milhões contra um resultado negativo de R\$ 2,3 milhões apresentado no 3T14.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 15,6 milhões no terceiro trimestre de 2015, enquanto o resultado do 3T14 foi negativo em R\$ 175 mil, decorrente principalmente dos efeitos de variação cambial líquida negativa sobre a dívida em moeda estrangeira da Companhia no valor de R\$ 11,3 milhões.

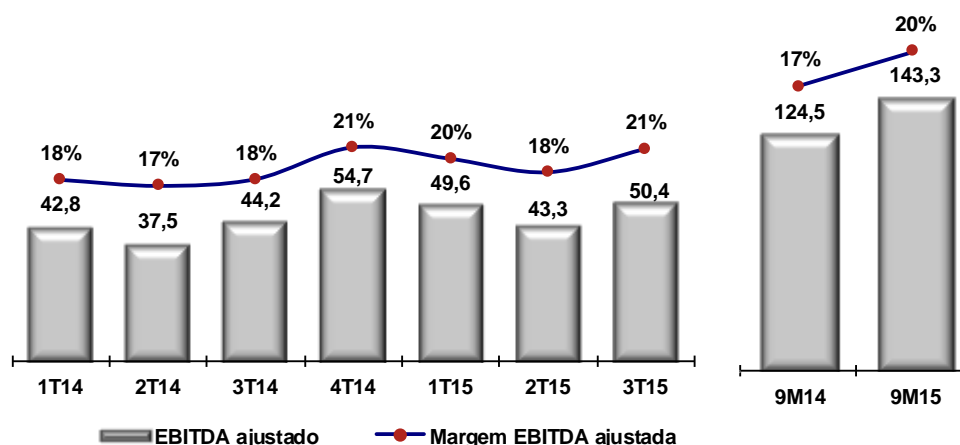
| Em R\$ mil | 3º Trimestre | | | Acumulado 9 Meses | | |
|-------------------------------------|-----------------|--------------|----------------|-------------------|--------------|----------|
| | 2015 | 2014 | Var. % | 2015 | 2014 | Var. % |
| Despesas financeiras | (84.912) | (13.347) | 536,2 | (128.511) | (36.779) | 249,4 |
| Receitas financeiras | 69.288 | 13.172 | 426,0 | 109.763 | 38.615 | 184,2 |
| Resultado financeiro líquido | (15.624) | (175) | 8.824,9 | (18.748) | 1.836 | - |

Nos 9M15, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 18,7 milhões contra um resultado positivo em R\$ 1,8 milhão de 2014, conforme comentado acima.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 50,4 milhões no terceiro trimestre de 2015, 14,2% superior ao registrado no 3T14, em função do aumento de 5,1% do lucro bruto e da redução das despesas operacionais. Como consequência, a margem EBITDA ajustada aumentou 3 pontos percentuais quando comparada ao 3T14 e encerrou o 3T15 em 21%.

EBITDA ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA ajustada (%)



Nos primeiros nove meses de 2015, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 143,3 milhões, acréscimo de 15,1% com margem de 20%, aumento de 3 pontos percentuais em relação aos 9M14, conforme comentado mais acima.

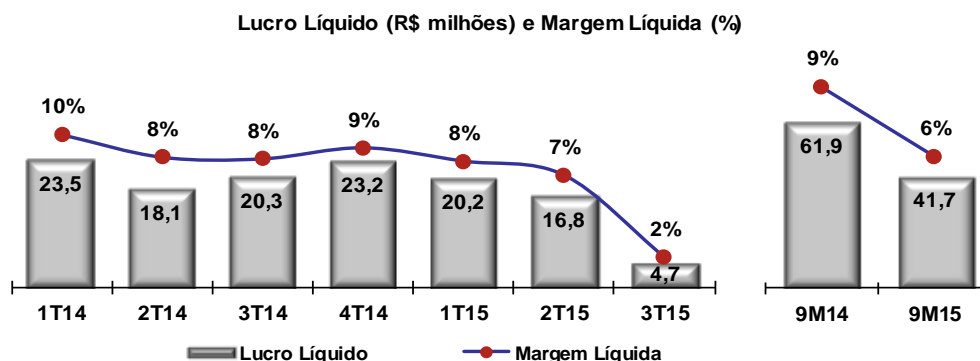
| Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil) | 3º Trimestre | | | Acumulado 9 Meses | | |
|---|---------------|---------------|--------------|-------------------|----------------|-------------|
| | 2015 | 2014 | Var. % | 2015 | 2014 | Var. % |
| Lucro líquido | 4.734 | 20.308 | (76,7) | 41.678 | 61.925 | (32,7) |
| Imposto de renda e contribuição social | 10.231 | 11.913 | (14,1) | 31.498 | 31.555 | (0,2) |
| Resultado financeiro líquido | 15.624 | 175 | 8.824,9 | 18.748 | (1.836) | - |
| Depreciação e amortização | 10.006 | 9.468 | 5,7 | 29.349 | 27.936 | 5,1 |
| EBITDA¹ | 40.595 | 41.864 | (3,0) | 121.273 | 119.581 | 1,4 |
| Resultado da equivalência patrimonial | 9.856 | 2.321 | 324,7 | 22.068 | 4.923 | 348,3 |
| EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial² | 50.451 | 44.185 | 14,2 | 143.341 | 124.504 | 15,1 |

¹ Com o início das operações da *joint-venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), o EBITDA consolidado contempla o seu resultado de acordo com o método da equivalência patrimonial, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

O EBITDA ajustado² é um indicador utilizado pela Administração da Companhia para analisar o desempenho econômico operacional dos negócios já consolidados, excluindo o resultado da equivalência patrimonial devido a CSC ser uma *joint-venture* e seus dados não serem consolidados.

Lucro Líquido

No 3T15, a Eternit registrou lucro líquido de R\$ 4,7 milhões, 76,7% menor em relação ao 3T14. A margem líquida retraiu 6 pontos percentuais e encerrou o período em 2%, decorrente, principalmente, do resultado negativo da equivalência patrimonial e variação cambial líquida negativa, conforme comentado anteriormente.



Nos 9M15, o lucro líquido atingiu R\$ 41,7 milhões e margem líquida de 6% contra R\$ 61,9 milhões e margem líquida de 9% no mesmo período de 2014.

Endividamento

A Companhia encerrou o 3T15 com uma dívida líquida de R\$ 160,2 milhões 2015, o que equivale a 0,81x o EBITDA ajustado dos últimos doze meses. Em 2015, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somava R\$ 185,8 milhões, principalmente, em função (i) dos Adiantamentos de Contrato de Exportação (ACE) e dos títulos de crédito Cédula de Crédito Bancário e Nota de Crédito a Exportação (CCB e NCE) para capital de giro; e (ii) de financiamentos para aquisição de máquinas e equipamentos.

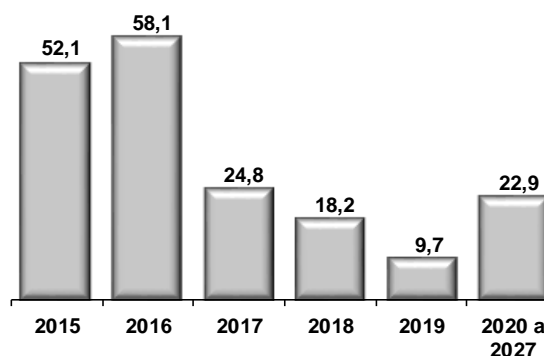
O caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 25,6 milhões, sendo as aplicações financeiras remuneradas com taxas médias de 101% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

| Endividamento - R\$ mil | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|-----------------|----------------|---------------|
| | 30/09/15 | 31/12/14 | 30/09/15 | 31/12/14 |
| Dívida bruta - curto prazo | 5.528 | 3.066 | 107.375 | 88.946 |
| Dívida bruta - longo prazo | 15.487 | 5.129 | 78.384 | 38.978 |
| Caixa e equivalentes de caixa | (1.482) | (5.711) | (4.866) | (13.367) |
| Aplicações financeiras de curto prazo | (7.484) | (15.726) | (20.702) | (35.023) |
| Dívida líquida | 12.049 | (13.242) | 160.191 | 79.534 |
| EBITDA (últimos 12 meses) | 81.096 | 97.355 | 167.193 | 165.500 |
| Dívida líquida / EBITDA x | 0,15 | (0,14) | 0,96 | 0,48 |
| EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial (últimos 12 meses) | 28.281 | 33.581 | 198.015 | 179.176 |
| Dívida Líquida / EBITDA ajustado x | 0,43 | (0,39) | 0,81 | 0,44 |
| Dívida líquida / PL | 2,3% | - | 30,7% | 15,4% |

Origem da Dívida (%)



Fluxo de amortização (R\$ milhões)

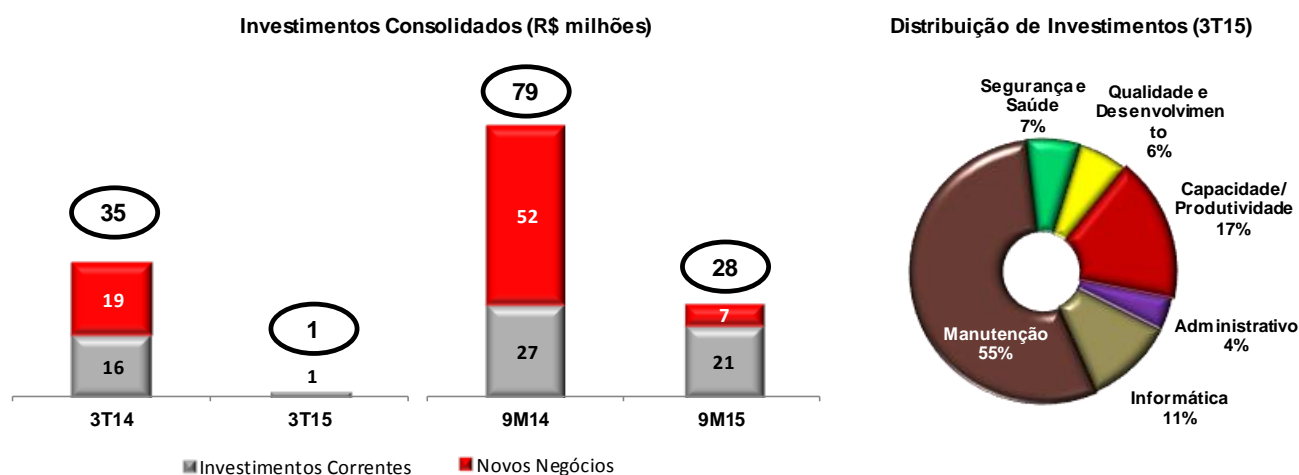


A dívida em moeda estrangeira no 3T15 estava 86% protegida naturalmente com o contas a receber das exportações do crisotila.

Investimentos

Os investimentos da Eternit e de suas controladas no 3T15 foram de R\$ 1,5 milhão, sendo destinados à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

Em linha com a estratégia da Companhia de consolidação dos investimentos já realizados durante os últimos anos, nos primeiros nove meses de 2015, os investimentos somaram R\$ 28,5 milhões, redução de 64,0% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.



Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA, sob o código ETER3.

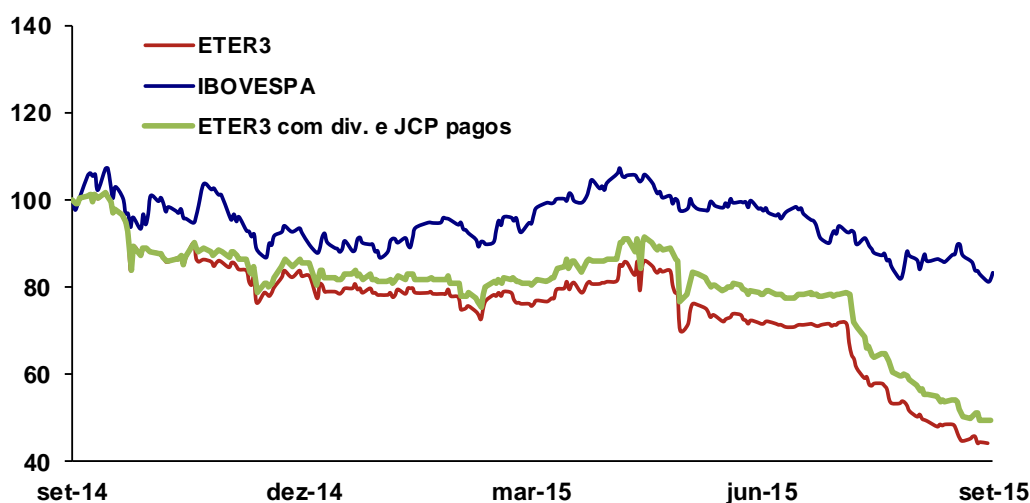
Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 30 de setembro de 2015 por 69,4% de pessoas físicas, 8,4% de investidores estrangeiros e 22,2% de pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações.

A cotação de R\$ 1,74 das ações da Eternit (ETER3) em setembro de 2015 resultou em uma desvalorização de 55,8% quando comparado a setembro de 2014. No mesmo período o IBOVESPA fechou em 45.059 pontos, uma desvalorização de 16,7%. Em 30 de setembro de 2015, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 311,5 milhões.

| Mercado de Capitais | | | | | |
|---|---------|---------|---------|---------|---------|
| | 3T14 | 4T14 | 1T15 | 2T15 | 3T15 |
| Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos* | 3,94 | 3,25 | 2,98 | 2,82 | 1,74 |
| Volume Médio Diário (Qtde) | 122.972 | 139.600 | 127.643 | 217.902 | 169.462 |
| Volume Médio Diário (R\$) | 513.042 | 492.597 | 390.795 | 655.679 | 380.391 |
| ETER3 - Variação trimestral (%) | - | -17,5 | -8,3 | -5,4 | -38,3 |
| ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%) | - | -25,6 | -28,6 | -33,6 | -55,8 |
| IBOVESPA - Variação trimestral (%) | - | -7,6 | 2,3 | 3,8 | -15,1 |
| IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%) | - | -2,9 | 1,5 | -0,2 | -16,7 |
| Valor de Mercado (R\$ milhões) | 705,3 | 581,8 | 533,4 | 504,8 | 311,5 |

* Cotações ajustadas após o desdobramento de ações aprovado em 24/09/14.

Desempenho da Ação ETER3 x IBOVESPA (Base 100)
Cotação R\$/ação



Fonte: Econômica

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Em 2015, o *dividend yield*¹ já é de 9,0% e os proventos pagos foram de R\$ 52,6 milhões. O pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, historicamente, ocorre de forma trimestral. Devido a esta prática, há uma grande participação de pessoas físicas na estrutura acionária da Eternit.

| Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2014 - 2015) | | | | |
|---|-------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| Data de Aprovação | Tipo de Aprovação | Início do Pagamento | Valor Total R\$ mil | Valor por Ação (R\$) |
| 2014 | | | | |
| 11/12/13 (*) | RCA | 02/04/14 | 5.458 | 0,0305 |
| 12/03/14 (*) | RCA | 02/04/14 | 12.436 | 0,0695 |
| 07/05/14 | RCA | 28/05/14 | 5.994 | 0,0335 |
| 07/05/14 | RCA | 28/05/14 | 11.900 | 0,0665 |
| 06/08/14 | RCA | 27/08/14 | 5.995 | 0,0335 |
| 06/08/14 | RCA | 27/08/14 | 11.899 | 0,0665 |
| 05/11/14 | RCA | 27/11/14 | 5.995 | 0,0335 |
| 05/11/14 | RCA | 27/11/14 | 11.900 | 0,0665 |
| Total | | - | 71.576 | 0,4000 |
| Cotação Inicial | | - | - | 4,37 |
| Dividend Yield | | - | - | 9,2% |
| 2015 | | | | |
| 19/12/14 (*) | RCA | 31/03/15 | 5.905 | 0,0330 |
| 11/03/15 (*) | RCA | 31/03/15 | 11.989 | 0,0670 |
| 13/05/15 | RCA | 03/06/15 | 6.621 | 0,0370 |
| 13/05/15 | RCA | 03/06/15 | 11.273 | 0,0630 |
| 05/08/15 | RCA | 18/08/15 | 7.336 | 0,0410 |
| 05/08/15 (**) | RCA | 18/08/15 | 1.610 | 0,0090 |
| 04/11/15 | RCA | 17/11/15 | 7.873 | 0,0440 |
| Total | | | 52.608 | 0,2940 |
| Cotação Inicial | | | - | 3,25 |
| Dividend Yield | | | - | 9,0% |

(*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

(**) Registrado contabilmente no trimestre seguinte.

Obs.: Valores por Ação e Cotações Iniciais ajustados, de 2013 a setembro de 2014, após o desdobramento de ações de 1:2 ações aprovado em 24/09/14.

¹ *Dividend yield* = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base: data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

Responsabilidade Socioambiental e Corporativa

Programa Portas Abertas

Com o objetivo de contribuir para o melhor entendimento da sociedade a respeito da extração e beneficiamento do mineral crisotila, da fabricação dos produtos de fibrocimento de forma sustentável e das práticas de saúde e segurança, a Eternit criou, em novembro de 2004, o Programa Portas Abertas. O programa consiste na realização de visitas às cinco unidades de fibrocimento do Grupo – Anápolis (GO), Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA) e também à mineradora SAMA, localizada em Minaçu, norte do Estado de Goiás. Desde a implantação, o programa considerado um dos maiores do mercado, já recebeu mais de 70 mil visitantes.

Para agendar uma visita, verifique a unidade mais próxima e envie uma mensagem aos endereços eletrônicos disponíveis no site da Eternit (www.eternit.com.br/sobre-a-eternit/portas-abertas).

Questão jurídica do mineral crisotila

A Companhia esclarece que a Lei Federal nº 9.055/95 – Decreto nº 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulamentam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham.

As Leis estaduais nº 10.813/2001 de São Paulo e nº 2.210/2001 do Mato Grosso do Sul, que proíbe a importação, a extração, o beneficiamento, a comercialização e a instalação de produtos ou materiais contendo qualquer tipo de amianto, sob qualquer forma, foram julgadas e declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396, por invadirem a esfera de competência da União.

As atuais Leis dos Estados de São Paulo (nº 12.684/2007), Rio de Janeiro (nº 3.579/2004), Rio Grande do Sul (nº 11.643/2001) e Pernambuco (nº 12.589/2004), restringindo o uso do amianto em seus territórios são objeto de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), perante o STF.

Em 02 de abril de 2008, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) propuseram a ADI nº 4.066 contra o artigo 2º da Lei Federal nº 9.055 de 1995.

Em 30/12/2013, foi sancionada a Lei nº 21.114/13, e em seu artigo primeiro, proíbe a importação, o transporte, o armazenamento, a industrialização, a comercialização e o uso de produtos que contenham amianto no Estado de Minas Gerais, observando o prazo de 8 a 10 anos para atendimento do artigo primeiro. Portanto, o atendimento a este dispositivo ocorrerá a partir de 2021 e 2023, respectivamente.

O Governo do Estado de Mato Grosso regulamentou a Lei 9.583/11 através do Decreto 68/15, publicado no dia 16 de abril de 2015, que veda o uso de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto neste estado.

Mais informações estão disponíveis no [site de RI](#).

Reconhecimentos

As diversas premiações colecionadas nas últimas sete décadas, desde a sua fundação, mostram que a Companhia leva a sério o que faz por todos os seus stakeholders. Confira abaixo os prêmios conquistados durante o terceiro trimestre de 2015:

Prêmio ANAMACO 2015 – a Eternit foi premiada pela Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (ANAMACO) nas categorias: a) Master - telhas de fibrocimento; b) Pulverização e Grandes Clientes - 2º lugar - telhas de fibrocimento (sem amianto).

Prêmio Great Place To Work GPTW 2015 – Revista Época – a mineradora SAMA foi eleita como a melhor empresa para trabalhar no Brasil, na categoria médias empresas nacionais, com destaque na dimensão da prática de gestão ‘Celebrar’.

Eventos Subsequentes

Em outubro de 2015 a Eternit foi eleita, pela quarta vez consecutiva, uma das **150 Melhores Empresas para se Trabalhar** pelo Guia 2015 da Revista Você S/A. A SAMA S.A. Minerações Associadas, empresa

controlada da Eternit, também foi reconhecida, pela oitava vez consecutiva, ao conquistar o 1º lugar do setor de mineração.

Este prêmio é o reconhecimento para a Companhia da busca constante pela excelência em governança corporativa, com foco no desenvolvimento dos colaboradores, boas práticas de gestão e com a manutenção de um ambiente de trabalho seguro e agradável.

Perspectivas

Para 2015 a estimativa do PIB é de -3,1% (relatório Focus de 30/10/15) e incorpora a redução da atividade econômica no País e ressalta que a intensificação deste processo depende, entre outros fatores, do fortalecimento da confiança de empresários e consumidores. Neste cenário, a projeção para o PIB da construção civil é de -7,8%, segundo o BACEN (relatório de Inflação de setembro de 2015).

O déficit habitacional no Brasil, estimado em 5,4 milhões de lares (Fundação João Pinheiro 2011-2012), é composto por famílias que são oneradas excessivamente com aluguel e pela coabitação familiar que representam mais de 75% do déficit, seguidos da habitação precária e adensamento excessivo em domicílios alugados. Embora o programa “Minha Casa Minha Vida” tenha impulsionado a redução do déficit, segundo estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 2014, a estimativa é que em 2024, com o crescimento da população, o País terá aproximadamente 16,4 milhões de novas famílias, sendo 10 milhões com renda familiar de até três salários mínimos.

A geração de emprego, a melhora na distribuição de renda, o aumento dos financiamentos, dos investimentos em infraestrutura e das unidades habitacionais a serem construídas para o “Minha Casa Minha Vida”, contribuirão para minimizar o problema das moradias, os quais impactarão positivamente os negócios da Companhia, pois haverá aumento da demanda por produtos de nosso portfólio, destinados, principalmente, à construção autogerida.

Para o setor de materiais de construção, a previsão da ABRAMAT aponta para uma retração de -9,0% para o ano de 2015 em relação a 2014, em função de menor geração de empregos e distribuição de renda, entre outros fatores. Segundo a ABRAMAT, é necessário que os ajustes na economia sejam concluídos com rapidez para restaurar a confiança no mercado e o País voltar a crescer.

A Eternit considera importante levar em consideração os seguintes desafios para o País e setor em que está inserida: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura, aspectos tributários e valorização do câmbio, manutenção do emprego e renda, políticas econômicas sustentáveis, além do aumento do nível de confiança dos empresários e consumidores.

A Administração está atenta aos impactos e mudanças que poderão ocorrer em função do atual quadro da economia brasileira e do setor no qual está inserida, e tem adotado uma série de iniciativas com foco na sustentabilidade dos negócios.

A Companhia, independente dos desafios citados acima, acredita na retomada do crescimento da economia brasileira e, principalmente, do setor em que atua.

Teleconferência / Webcast (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A Diretoria da **Eternit** convida todos para os eventos de divulgação dos resultados do terceiro trimestre do ano de 2015.

Apresentação: Rodrigo Lopes da Luz – Diretor Administrativo-Financeiro e RI

Data: sexta-feira, 06 de novembro de 2015

Horário: 14h00 - horário de Brasília - 11h00 - horário de Nova Iorque - 16h00 - horário de Londres

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site www.ccall.com.br/eternit/3t15.htm ou no site de relações com investidores da Eternit: www.eternit.com.br/ri

Para acompanhar a apresentação por telefone: **(55-11) 3193-1001 ou 2820-4001** para Brasil e **+1 786 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

Playback: A gravação estará disponível do dia **06/11/2015** até o dia **12/11/2015**

Telefone: **(55-11) 3193-1012 ou 2820-4012** - Senha para os participantes: **2063285#**

Reunião Pública com Acionistas, Investidores e Analistas – APIMEC – SUL

Apresentação: Rodrigo Lopes da Luz – Diretor Administrativo-Financeiro e RI

Data: Terça-feira, 17 de novembro de 2015

Horário: 18h00 – Credenciamento

18h30 – Início da apresentação (será servido coquetel após apresentação)

Local: Hotel Embaixador - Rua Jerônimo Coelho, 354 - Centro Histórico - Porto Alegre/RS - CEP: 90010-240

RSVP: APIMEC-SUL - Fone: (51) 3224-3121/ (51) 3224-6580 ou pelo e-mail: eventos@apimecsul.com.br

Reunião Pública com Acionistas, Investidores e Analistas – APIMEC – RIO

Apresentação: Rodrigo Lopes da Luz – Diretor Administrativo-Financeiro e RI

Data: Quinta-feira, 26 de novembro de 2015

Horário: 18h00 – Credenciamento

18h30 – Início da apresentação (será servido coquetel após apresentação)

Local: Sede APIMEC-RIO - Av. Rio Branco, 103, 21º andar – Centro - CEP: 20040-004

RSVP: APIMEC-RIO - Fone: (21) 2509-9596 ou pelo e-mail: eventos@apimecrio.com.br

| | | |
|---|--|-------------------|
|  | | |
| Relações com Investidores | | |
| Rodrigo Lopes da Luz | rodrigo.luz@eternit.com.br | (55-11) 3038-3818 |
| Paula D. A. Barhum Macedo | paula.barhum@eternit.com.br | (55-11) 3194-3881 |
| Thiago Scheider | thiago.scheider@eternit.com.br | (55-11) 3194-3872 |

| ETERNIT S.A. | | | | |
|--|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| Balço Patrimonial | | | | |
| Legislaço Societária - (R\$ mil) | | | | |
| ATIVO | Controladora | | Consolidado | |
| | 30/09/15 | 31/12/14 | 30/09/15 | 31/12/14 |
| Circulante | 239.382 | 200.914 | 447.002 | 395.451 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.482 | 5.711 | 4.866 | 13.367 |
| Aplicaçoes financeiras | 7.484 | 15.726 | 20.702 | 35.023 |
| Contas a receber | 78.568 | 71.327 | 202.632 | 175.933 |
| Partes relacionadas | 36.827 | 27.196 | 3.139 | 2.427 |
| Estoques | 103.316 | 69.395 | 184.589 | 148.093 |
| Impostos a recuperar | 6.937 | 6.035 | 15.216 | 10.373 |
| Outros ativos circulantes | 4.768 | 4.971 | 15.858 | 9.682 |
| Ativo mantido para a venda | - | 553 | - | 553 |
| Ativo mantido para a venda | - | 553 | - | 553 |
| Não circulante | 497.166 | 494.180 | 520.311 | 502.413 |
| Partes relacionadas | 25.365 | 29.297 | 13.596 | 726 |
| Imposto de renda e contribuicao social diferidos | 31.012 | 24.750 | 63.601 | 53.299 |
| Impostos a recuperar | 23.688 | 22.915 | 24.390 | 24.456 |
| Depósitos judiciais | 11.879 | 8.703 | 19.001 | 15.307 |
| Investimentos | 246.076 | 256.080 | 12.269 | 34.338 |
| Imobilizado | 153.140 | 145.659 | 355.192 | 341.684 |
| Intangível | 5.667 | 6.437 | 30.392 | 30.622 |
| Outros ativos não circulantes | 339 | 339 | 1.870 | 1.981 |
| Total do ativo | 736.548 | 695.094 | 967.313 | 897.864 |

| PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | 30/09/15 | 31/12/14 | 30/09/15 | 31/12/14 |
| Circulante | 95.109 | 81.668 | 237.306 | 221.252 |
| Fornecedores | 22.128 | 22.858 | 41.152 | 42.151 |
| Partes relacionadas | 21.108 | 7.672 | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 5.528 | 3.066 | 107.375 | 88.946 |
| Impostos, taxas e contribuicoes a recolher | 13.101 | 11.866 | 26.617 | 29.181 |
| Obrigaçoes com pessoal | 19.232 | 12.738 | 35.661 | 28.657 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar | 7.362 | 17.897 | 7.362 | 17.897 |
| Provisão para beneficios futuros a ex-empregados | 2.511 | 2.511 | 3.677 | 3.677 |
| Outros passivos circulantes | 4.139 | 3.060 | 15.462 | 10.743 |
| Não circulante | 119.565 | 98.635 | 208.115 | 161.804 |
| Empréstimos e financiamentos | 15.487 | 5.129 | 78.384 | 38.978 |
| Partes Relacionadas | 39.707 | 31.763 | - | - |
| Provisão para beneficios futuros a ex-empregados | 28.794 | 27.730 | 43.315 | 41.654 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 25.612 | 26.226 | 61.496 | 59.549 |
| Impostos, taxas e contribuicoes a recolher | 9.965 | 7.787 | 13.390 | 10.605 |
| Provisão para remonte da mina | - | - | 11.528 | 10.718 |
| Outros passivos não circulantes | - | - | 2 | 300 |
| Patrimônio líquido | 521.874 | 514.791 | 521.892 | 514.808 |
| Capital social | 334.251 | 334.251 | 334.251 | 334.251 |
| Reserva de capital | 19.460 | 19.460 | 19.460 | 19.460 |
| Ações em tesouraria | (174) | (174) | (174) | (174) |
| Outros Resultados Abrangentes | (7.491) | (7.491) | (7.491) | (7.491) |
| Reservas de lucros | 175.828 | 168.745 | 175.828 | 168.745 |
| Patrimônio líquido atribuível a acionistas não minoritários | 521.874 | 514.791 | 521.874 | 514.791 |
| Participação de acionistas minoritários | - | - | 18 | 17 |
| Passivo e patrimônio líquido | 736.548 | 695.094 | 967.313 | 897.864 |

ETERNIT S. A. (CONTROLADORA)
Demonstração de Resultados

Legislação Societária

| R\$ mil | 3º Trimestre | | | Acumulado 9 Meses | | |
|---|-----------------|-----------------|---------------|-------------------|-----------------|---------------|
| | 2015 | 2014 | Var. % | 2015 | 2014 | Var. % |
| Receita bruta de vendas | 170.738 | 181.916 | (6,1) | 508.186 | 496.474 | 2,4 |
| Deduções da receita bruta | (42.442) | (47.459) | (10,6) | (128.558) | (129.576) | (0,8) |
| Receita líquida de vendas | 128.295 | 134.457 | (4,6) | 379.628 | 366.898 | 3,5 |
| Custo dos produtos vendidos | (95.613) | (97.794) | (2,2) | (285.931) | (269.976) | 5,9 |
| Lucro bruto | 32.682 | 36.663 | (10,9) | 93.697 | 96.922 | (3,3) |
| <i>Margem bruta</i> | <i>25%</i> | <i>27%</i> | | <i>25%</i> | <i>26%</i> | |
| Despesas operacionais | (30.457) | (27.761) | 9,7 | (86.577) | (83.527) | 3,7 |
| Com vendas | (14.179) | (15.070) | (5,9) | (42.539) | (44.468) | (4,3) |
| Gerais e administrativas | (15.678) | (13.426) | 16,8 | (42.908) | (38.836) | 10,5 |
| Outras (despesas) receitas | (600) | 735 | - | (1.130) | (223) | 405,8 |
| Lucro operac. antes da equivalência patrimonial (EBIT) | 2.225 | 8.902 | (75,0) | 7.120 | 13.395 | (46,8) |
| <i>Margem EBIT</i> | <i>2%</i> | <i>7%</i> | | <i>2%</i> | <i>4%</i> | |
| Resultado da equivalência patrimonial | 4.538 | 13.590 | (66,6) | 36.971 | 47.930 | (22,9) |
| Lucro operac. antes do resultado financeiro | 6.763 | 22.492 | (69,9) | 44.091 | 61.325 | (28,1) |
| Resultado financeiro líquido | (5.523) | (521) | 959,9 | (8.676) | 1.393 | - |
| Despesas financeiras | (17.898) | (4.229) | 323,2 | (26.594) | (14.290) | 86,1 |
| Receitas financeiras | 12.375 | 3.708 | 233,8 | 17.918 | 15.683 | 14,3 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 1.240 | 21.971 | (94,4) | 35.415 | 62.718 | (43,5) |
| Corrente | - | (47) | (100,0) | - | (47) | (100,0) |
| Diferido | 3.493 | (1.616) | - | 6.262 | (746) | - |
| Lucro líquido | 4.733 | 20.308 | (76,7) | 41.677 | 61.925 | (32,7) |
| <i>Margem líquida</i> | <i>4%</i> | <i>15%</i> | | <i>11%</i> | <i>17%</i> | |
| Lucro líquido por ação - R\$ | 0,03 | 0,11 | | 0,23 | 0,35 | |
| EBITDA | 9.922 | 25.457 | (61,0) | 53.836 | 70.095 | (23,2) |
| <i>Margem EBITDA</i> | <i>8%</i> | <i>19%</i> | | <i>14%</i> | <i>19%</i> | |

ETERNIT S. A. (CONSOLIDADO)
Demonstração de Resultados

Legislação Societária

| R\$ mil | 3º Trimestre | | | Acumulado 9 Meses | | |
|---|-----------------|-----------------|----------------|-------------------|------------------|---------------|
| | 2015 | 2014 | Var. % | 2015 | 2014 | Var. % |
| Receita bruta de vendas | 306.055 | 320.357 | (4,5) | 923.655 | 909.225 | 1,6 |
| Deduções da receita bruta | (61.069) | (70.087) | (12,9) | (189.528) | (194.635) | (2,6) |
| Receita líquida de vendas | 244.986 | 250.270 | (2,1) | 734.127 | 714.590 | 2,7 |
| Custo dos produtos vendidos | (144.731) | (154.878) | (6,6) | (446.526) | (438.978) | 1,7 |
| Lucro bruto | 100.255 | 95.392 | 5,1 | 287.601 | 275.612 | 4,4 |
| <i>Margem bruta</i> | <i>41%</i> | <i>38%</i> | | <i>39%</i> | <i>39%</i> | |
| Despesas operacionais | (59.810) | (60.675) | (1,4) | (173.609) | (179.045) | (3,0) |
| Com vendas | (27.419) | (29.787) | (7,9) | (85.373) | (87.712) | (2,7) |
| Gerais e administrativas | (30.414) | (31.365) | (3,0) | (87.523) | (91.169) | (4,0) |
| Outras (despesas) receitas | (1.977) | 477 | - | (713) | (164) | 334,1 |
| Lucro operac. antes da equivalência patrimonial (EBIT) | 40.445 | 34.717 | 16,5 | 113.992 | 96.567 | 18,0 |
| <i>Margem EBIT</i> | <i>17%</i> | <i>14%</i> | | <i>16%</i> | <i>14%</i> | |
| Resultado da equivalência patrimonial | (9.856) | (2.321) | 324,7 | (22.068) | (4.923) | 348,3 |
| Lucro operac. antes do resultado financeiro (EBIT*) | 30.589 | 32.396 | (5,6) | 91.924 | 91.644 | 0,3 |
| Resultado financeiro líquido | (15.624) | (175) | 8.824,9 | (18.748) | 1.836 | - |
| Despesas financeiras | (84.912) | (13.347) | 536,2 | (128.511) | (36.779) | 249,4 |
| Receitas financeiras | 69.288 | 13.172 | 426,0 | 109.763 | 38.615 | 184,2 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 14.965 | 32.221 | (53,6) | 73.176 | 93.480 | (21,7) |
| Corrente | (14.645) | (11.046) | 32,6 | (41.799) | (30.356) | 37,7 |
| Diferido | 4.414 | (867) | - | 10.301 | (1.199) | - |
| Lucro líquido | 4.734 | 20.308 | (76,7) | 41.678 | 61.925 | (32,7) |
| <i>Margem líquida</i> | <i>2%</i> | <i>8%</i> | | <i>6%</i> | <i>9%</i> | |
| Lucro líquido por ação - R\$ | 0,03 | 0,11 | | 0,23 | 0,35 | |
| EBITDA | 40.595 | 41.864 | (3,0) | 121.273 | 119.581 | 1,4 |
| <i>Margem EBITDA</i> | <i>17%</i> | <i>17%</i> | | <i>17%</i> | <i>17%</i> | |
| EBITDA ajustado | 50.451 | 44.185 | 14,2 | 143.341 | 124.504 | 15,1 |
| <i>Margem EBITDA ajustada</i> | <i>21%</i> | <i>18%</i> | | <i>20%</i> | <i>17%</i> | |

(*) EBIT ajustado por conta do resultado da joint-venture Companhia Sulamerica de Cerâmica

| ETERNIT S.A. | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA | | | | |
| Legislação Societária | | | | |
| R\$ Mil - Acumulado | Controladora | | Consolidado | |
| | 30/09/15 | 30/09/14 | 30/09/15 | 30/09/14 |
| Fluxo de caixa atividades operacionais | | | | |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 35.415 | 62.718 | 73.176 | 93.480 |
| Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa gerado pelas atividades operacionais: | | | | |
| Resultado da equivalência patrimonial | (36.971) | (47.930) | 22.068 | 4.923 |
| Depreciação e amortização | 9.745 | 8.771 | 29.349 | 27.936 |
| Resultado na baixa de ativos permanentes | (98) | (130) | (126) | (265) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber | 1.084 | 446 | 1.712 | 1.038 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalistas | 747 | 2.077 | 3.308 | 4.729 |
| Reversão (provisão) para perdas diversas | 599 | 564 | 1.839 | 1.410 |
| Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial | 5.770 | 1.077 | 7.653 | 1.359 |
| Rendimento de aplicações financeiras | (878) | (1.559) | (2.702) | (3.570) |
| Variação líquida das despesas antecipadas | 2.886 | 1.206 | 3.950 | 1.345 |
| | 18.299 | 27.240 | 140.227 | 132.385 |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais: | | | | |
| Contas a receber de clientes | (8.325) | (17.231) | (19.326) | (24.001) |
| Partes relacionadas a receber | (4.974) | 680 | (712) | 493 |
| Estoques | (33.504) | 2.173 | (36.078) | (10.920) |
| Impostos a recuperar | (991) | 11.531 | (4.091) | 10.709 |
| Depósitos judiciais | (3.694) | (911) | (4.212) | (813) |
| Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos | 71.093 | 57.252 | - | - |
| Outros ativos | (2.660) | (2.662) | (10.577) | (4.055) |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais: | | | | |
| Fornecedores | (730) | (1.104) | (999) | (557) |
| Partes relacionadas a pagar | 13.436 | 1.950 | - | - |
| Impostos, taxas e contribuições a recolher | 886 | 3.125 | 2.641 | 3.256 |
| Provisões e encargos sociais | 6.494 | 3.594 | 7.004 | 5.537 |
| Outros passivos | 605 | (597) | 3.824 | 1.391 |
| Juros pagos | (314) | (471) | (4.266) | (1.058) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | - | - | (46.756) | (32.545) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 55.621 | 84.569 | 26.679 | 79.822 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | | |
| Adições ao ativo imobilizado e intangível | (16.100) | (17.689) | (28.466) | (78.980) |
| Adição de variação cambial capitalizada | - | - | (13.902) | - |
| Mútuo com empresa ligada a receber | 3.932 | (8.700) | (12.870) | (2.176) |
| Recebimento pela venda de imobilizado | 782 | 241 | 873 | 398 |
| Aporte de capital em controladas | (29.522) | (16.498) | - | - |
| Aplicações financeiras de curto prazo | (49.800) | (85.000) | (187.936) | (226.153) |
| Resgates de aplicações financeiras de curto prazo | 58.920 | 84.427 | 204.959 | 228.859 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (31.788) | (43.219) | (37.342) | (78.052) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | | |
| Captação de empréstimos e financiamentos | 12.506 | 7.085 | 242.441 | 186.994 |
| Mútuo com empresa ligada | 4.888 | (340) | - | - |
| Amortização de empréstimos e financiamentos | (3.232) | (5.346) | (198.055) | (144.557) |
| Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio | (42.224) | (51.912) | (42.224) | (51.912) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento | (28.062) | (50.513) | 2.162 | (9.475) |
| Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa | (4.229) | (9.163) | (8.501) | (7.705) |
| Aumento do caixa e equivalentes de caixa | | | | |
| No início do exercício | 5.711 | 9.516 | 13.367 | 13.295 |
| No final do exercício | 1.482 | 353 | 4.866 | 5.590 |
| | (4.229) | (9.163) | (8.501) | (7.705) |